

Witches  
A batalha dos portais



Livro Um

# *As sagas*

*Witches a batalha dos portais*

*Witches a batalha dos inquisidores*

*Witches a batalha das imortais*

*Witches a batalha de Avalon*

*Witches O despertar de Aeon*

*Witches a guerra das sombras*

*Witches Renascença*

Witches A batalha dos portais

J.P.F. S Silva

Witches A batalha dos portais

J.P.F. S Silva

<u>Sumário</u>	<u>Pág.</u>
Símbolo das tradições	7
epílogo' o início da era da magia	9
Capítulo 1: A procura do livro nas relíquias antigas	22
Capítulo 2: Sorte	33
Capítulo 3: Sinais	58
Capítulo 4: Sonhos	74
Capítulo 5: O ataque	97
Capítulo 6: A caçada	117
Capítulo 7: O encontro com a sacerdote	135
Capítulo 8: A perigosa jornada	157
Capítulo 9: Adeus meu melhor amigo	171
Capítulo 10: O templo de Badb	185
Capítulo 11: A árvore do equilíbrio	210
Capítulo 12: A ascensão	233
Capítulo 13: Invasão	255
Capítulo 14: O portal do espelho	275
Capítulo 15: As terras sagradas dos elfos	294
Capítulo 16: Desafio no templo da tradição Drânica	309
Capítulo 17: O triste destino	331
Capítulo 18: Confronto o despertar do dragão	347
Capítulo 19: Paz	378
Sabás	396
Prologo	411

## Símbolo das Tradições



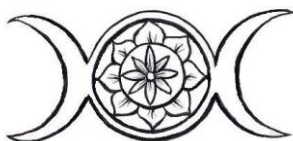
Tradição Celta Druída



Traição Celta Telúrica



Tradição Círculo de Hécate



Tradição Gardneriana



Tradição Myrddin

## *Ⓞ início da era da magia*

Magia, algo totalmente inexplicável.

Sua essência, um mistério, suas origens, desconhecidas.

A magia está em todo o lugar e em todo momento.

O mundo cresce, desenvolve e se transforma com a essência da magia.

Durante a criação do mundo, a magia faz parte de seu nascimento assim como sua ascensão.

Quando as forças da natureza conduzem, o crescimento e desenvolvimento do planeta, o suspiro, o choro e o grito da Deusa a Grande Mãe, faz a terra ter vida.

Os povos antigos usavam a essência da magia, para obter cura, prosperidade, germinando em colheita abundante. O ciclo de estações da terra conhecido como Sabá, a Roda do Ano. O ciclo anual da Grande Mãe e do Grande Pai, nossa Deusa e Deus o masculino e o feminino. Os povos celebravam as colheitas, adoravam a Grande Deusa como forma de agradecimento por tudo que há na terra. Foi nessa época que surgiram Habilidosos construtores, armeiros e fabulosos ferreiros, onde seu conhecimento, a cultura e a crença para os seus primogênitos, passa de cada família, e caso era necessário perpetuar determinados conhecimentos ou valor, só poderia ser transmitido por mestres e aprendizes e sábios da antiga religião, conhecida por seus covens, são chamados como os **wiccan**.

Pessoas de bons ensinamentos e influência, que pregam o amor da Deusa, e a importância da vida em nossa natureza, juntos com seus guerreiros que protegem aqueles que os amam, mulheres que tem o poder divino de gerar novas vidas, sábias que demonstra a importância da existência da vida e da natureza, e ensinamentos das forças dos elementos, o poder da cura, e a sabedoria da filosofia, histórias e a essência do valor da vida humana e do mundo.

Porém, a essência da magia tem suas consequências e suas limitações, a ganância e sede de poder, pela conquista de terras e dominação de outros povos, os levaram para a cegueira e a cobiça, e de futuras destruições, escravidão, guerras e pobreza. Durante épocas, os povos maias, astecas, sumérios, vikings, gregos e egípcios, sempre utiliza da magia para guerras, invasão e império no mundo, seus rituais eram usados para agradar aos Deuses, como forma de agradecimento pelas conquistas e vitórias, pelo domínio de territórios e de povos.

Mas esses líderes tinham em seu lado, grandes sábios, mestres e sacerdotes poderosos, que a todo momento, nunca os escutavam e muito menos seguiam aos seus conselhos. Pois, isso lhe causaram quedas eminente pela ignorância e orgulho, reis, lordes e faraós, usavam a essência da magia para dominar outros povos, gerando inúmeras guerras, expansão e conquistas de terras de outras civilizações, causando dores sofrimento e morte.

Eles invadiam as grandes cidades, vilarejos e capturavam povos, os escravizando, torturando e dizimando uma por uma. No qual isso prorrogava por séculos e milênios.

A história começa pelos nossos antepassados, onde mulheres Wiccanas rezavam para a natureza, fazia uso e conhecimento de ervas, eram botânicas hábeis, todas tinham o toque da cura, os homens eram grandes guardiões, guerreiros predestinados para proteger o seu povo, sempre atentos a todo o momento, são soldados extremamente forte prontos para lutar a qualquer hora. Em uma comunidade na região da Europa, exatamente na Alemanha no ano de 1231 do século XII durante a idade média, uma população que vivia em paz e tranquilidade e em harmonia.

Entre eles havia guerreiros, tanto homens como mulheres, que estão de guarda, em seus vilarejos, esses guerreiros são chamados de **Hallsatt** que protegiam a todos de sua população.

Essa população eram cuidadas por cinco mulheres, poderosas e respeitadas que a todo o momento organizavam a evolução e crescimento de seu povo, cada uma com seus devidos elementos e seus portais, onde são regidas e são clamadas como **sacerdotisas**, Ashid do elemento terra guardiã do portal norte, Ghild do elemento fogo guardiã do portal sul, Collun do elemento água guardiã do portal oeste e Aeon do elemento ar guardiã do portal leste, sacerdotisas respeitadas e de alta influência, e uma **matriarca** de alta categoria,

seu nome Raven, uma mulher com uma inteligência super fluente, e do mais alto poder mágico.

Todas desejam e esperam que a tradição e adoração a Deusa prevaleça por toda eternidade e por gerações.

No ano seguinte de 1232, a igreja católica romana, inicia um dos eventos que mudaria a trajetória e a vida de todos os praticantes da antiga religião e de outras tradições, a *santa inquisição*, um meio de caçar torturar e eliminarem todos aqueles que eram contra os dogmas pregados pela Igreja Católica, ou que eram considerados uma ameaça às suas doutrinas. Suas vítimas eram perseguidas, torturadas e até queimados vivos, aqueles que não concordavam com as doutrinas católicas, eram considerados como seguidores das trevas e do inferno, sendo que nenhum praticante da antiga religião conhece ou faz pacto com alguma deidade das trevas, nunca acreditavam no diabo e no inferno, sua devoção é somente a natureza e a Deusa e ao Deus, mas, suas ideias nunca foram aceitas para aqueles que se declaravam caçadores de bruxas chamados de *inquisidores*.

Sua caça pelos pagãos era descontrolada, inúmeras mortes de muitos seguidores eram ilimitado, suas teorias e suas conclusões eram doentias. Os povos pagãos foram caçados e exterminados em grandes números, homens mulheres e crianças, todos eram acusados de heresia e exterminados pelos inquisidores, inclusive pessoas que nunca praticaram ou seguiam a tradição da antiga religião.

Pessoas que não seguiam a tradição cristã eram mortas, povos destruídos, casas incendiadas, sangue de inocentes derramados.

A destruição em massa da natureza, fazia com que os seguidores fossem obrigados a largarem de suas terras e viverem escondidos longe dos caçadores, porém a caçada foi criada exatamente onde visa às descrições de identificar caçar e exterminar bruxos ou bruxas, sendo que o mesmo era algo totalmente sem sentido e mentiroso, alguns cavaleiros eram responsáveis pela caça, e o papa foi responsável pela criação da santa inquisição, onde o mesmo executava pessoas inocentes de sua própria tradição e de outras diferentes, e pessoas que não seguiam alguma doutrina, mesmo assim eram chamadas de hereges, ninguém escapava ninguém sobrevivia. A caçada durou tempos, os povos da antiga religião viveram escondidos por pouco tempo em solo protegido pela Deusa que guardava a terra sagrada, porém esses solos sagrados eram encontrados pelos caçadores, e inúmeras vezes seus locais sagrados eram

manchados com o sangue dos puros e inocentes membros da tradição da Deusa.

O massacre era inevitável, impossível de ser evitado, pois não havia escapatória.

As sacerdotisas não podiam fazer nada, em suas tradições e por lei não deveria fazer mal algum a ninguém e a nenhum ser vivo, pois a única maneira era somente evitar conflitos e guerras. Mas a sacerdotisa Aeon, observava a todo o momento as crueldades humanas, a maldade em suas mentes e em suas almas, seus membros sendo massacrados, e destruídos de uma maneira totalmente desnecessário, suas casas sendo incendiadas e altares sagrados destruídos.

Naquele instante Aeon queria fazer algo para que a inquisição acabasse, mas com as decisões de suas irmãs da arte e da matriarca, não poderiam fazer algo para impedir, a única maneira era somente fugir e evitar os inquisidores.

Mas seus locais sagrados eram descobertos e a natureza aos poucos era destruída para o crescimento da população, animais sendo mortos por diversão da caça, e mais vezes pessoas sendo mortas pela caça às bruxas, Aeon não admitia a covardia de suas irmãs e da matriarca.

Portanto Aeon declarou guerra contra os inquisidores, sua pregação, é proteger os povos da antiga religião, e suas ideias eram claras, pois se eles não reagissem, suas tradições seriam destruídas para todo sempre e nunca mais haveria como adorar e celebrar a Deusa. Aeon conseguiu unir alguns membros do coven e iniciou um combate violento destruindo aos poucos os inquisidores, mas o que os caçadores não imaginavam que as bruxas fariam uso da magia, como uma arma poderosa, a cada combate um extermínio, a cada luta uma derrota para os inquisidores.

Mesmo usando a teoria de como exterminar as bruxas, eles falharam miseravelmente.

Aeon e seu exército usavam as forças dos elementos, a própria magia para garantir vitória dessa guerra, Raven e as demais sacerdotisas não admitiram as suas atitudes, tentaram impedi-la a qualquer custo, mas suas ideias eram claras, e não aceitava que os homens de crenças diferentes destruíssem a natureza, ela mesma temia que no futuro, o mundo estivesse perdido e seriam destruídos de todas as formas pelas mãos dos homens. Mas Raven também temia pela atitude de Aeon, se continuar com essa guerra, isso seria algo justificado para o extermínio dos pagãos.

Muitos dos membros se juntaram a Aeon, e os outros se opuseram contra suas atitudes como incertas e desonestas, Aeon observava que os restantes do povo da tradição e das demais sacerdotisas eram covardes, com a batalha contra os inquisidores, Raven não tinha escolha a não ser banir Aeon para sempre do povo da antiga tradição.

Aeon se sentiu totalmente traída pela seu coven e jurou que após destruir os inquisidores os próximos seriam o seu povo. Com o crescimento do exército de Aeon, ela conseguiu quatro guerreiras altamente poderosas, além de destruir os inquisidores, eles atacavam seus próprios membros do coven, promovendo mais dores e sofrimento, Aeon declarou a extinção do ser humano e que todos devem seguir as crenças da adoração a Deusa, e aqueles que se opuserem ou ficar contra suas ordens e seus desejos, todos seriam mortos.

Aeon destruía e eliminava outros povos, forçando a todos a serem seguidores da adoração, aprisionando e escravizando pessoas para a crença da Grande Deusa.

Raven não admitia as atitudes de Aeon, em uma reunião com as demais sacerdotisas ela pretende parar com seus feitos de sua antiga irmã, e durante essa reunião, a grande Deusa aparece diante das sacerdotisas, em uma forma de luz e de calor que paira perante a presença das quatro tomando forma física de uma mulher.

A decisão da Deusa foi bem clara, Aeon foi considerada como impura junto com seus seguidores, ela foi banida e renunciada pela própria Deusa, naquele instante tanto Aeon e seus seguidores não recebem mais a benção divina da grande mãe, Raven recebeu a missão de proteger tanto os seres humanos, como o povo de sua tradição e parar com os ataques de Aeon e a inquisição.

Homens e mulheres se voluntariaram para servir nessa guerra, as preparações estavam iniciando para todos lutarem, e nesse período, Raven cria sete grimórios, cada um deles possui grandes forças já criado, que ultrapassa os limites dos elementos da natureza, conhecida como a **ALTA MAGIA**.

Os grimórios do fogo, água, terra e ar, inclui todos os tipos de forças elementais e espirituais, cura e selos. Mas Aeon também cria um grimórios mais poderoso, que possui as forças absolutas da destruição e das maldições, a “**NECROMÂNCIA**” a “magia proibida”. Um dia antes da guerra, Raven procura por Aeon, ela tenta convencê-la que ainda teria chance de se arrepender e mudar o rumo da história de outra maneira, mas sua convicção de destruir a

raça humana eram claras, após ser renunciada pela Deusa, Aeon quer se tornar a própria deusa, portanto Raven não tinha escolha a não ser lutar contra sua própria irmã dando início a guerra mágica.

A luta entre os hallsatt e os impuros dera início.

Mas ao mesmo tempo na batalha entre Raven e Aeon, os inquisidores interviram na luta das sacerdotisas e dos membros do coven, mas as forças dos inquisidores não eram poderosas o suficiente contra as forças de Aeon e Raven, uma luta sem trégua, homens e mulheres lutando para garantir vitória e manter a sua vida, o uso da magia era constante, os elementos infelizmente foram usados para um feito de guerra, muitas vidas foram dizimadas nesse combate, incluindo a vida dos inquisidores. Eles foram testemunhas de uma força grandiosa, uma força onde não haveria a mínima chance de vencerem, o poder absoluto de Aeon e Raven eram magníficas, eles iriam morrer em instantes se continuassem a lutar, eles não tinham escolha a não ser abandonar a batalha e garantir as suas vidas.

A guerra mágica durou dias, que duraram meses e duraram anos. Após dez anos em 1242, de incansáveis lutas a população de wiccanos estavam se reduzindo aos poucos, não tinham onde fugirem, pois agora a perseguição e a batalha era contra Aeon, Raven tomou uma decisão que nunca imaginaria em fazer, algo que foi totalmente difícil de decidir, mas, que era a única solução, acabar com Aeon e pôr um fim em suas tiranias e sua sede de poder.

Uma decisão extremamente difícil, suas irmãs foram contra essa decisão, elas não concordaram com tal feito sendo que isso está fora dos conceitos da prática da wicca, todas acreditavam que haveria uma chance de Aeon se redimir de seus erros e voltar enquanto há tempo, Raven acreditou que poderia haver essa possibilidade, mas os membros da tradição estavam em menor número, e a decisão da batalha era naquele momento, Collun foi de encontro de Aeon, mas, eram um encontro as sós. Ela queria convencer a sua irmã para voltar à luz, Collun tentava trazer de volta sua querida e amada irmã da tradição, mas Aeon não queria de forma alguma voltar para o coven, pois ela se sentiu traída e seus objetivos estavam quase completos, por revolta e traição de suas irmãs, Aeon mata Collun como prova que receberão o mesmo castigo daqueles que se oporem aos seus desejos.

Ao aguardarem o retorno de Collun, Raven, Ghild e Ashid não imaginava o que elas iriam receber em frente de seu templo, uma caixa deixada por alguém, era uma caixa e tampa feita de palha, e nessa caixa havia manchas

de sangue, ao abrirem as irmãs ficaram horrorizadas com o que testemunharam, dentro dessa caixa havia a cabeça de Collun, Raven se revoltou pelas atitudes de Aeon, ela não tinha escolha a não ser acabar com essa guerra e o sofrimento de todos os humanos e seres vivos da terra, Raven terá que derrotar de qualquer maneira e acabar com toda a tirania de Aeon, ela deve ser destruída, na mesma noite Raven e mais alguns hallsatt foram ao encontro final.

A batalha continua, com o uso da magia, a luta foi constante, as forças dos elementos era algo que ninguém além dos pagãos deveria aprender a esse dom, uma força que poderia destruir a própria terra, a luta seguia três dias e três noites, vidas perdidas, feridos e exaustos com a batalha, Raven e Aeon continuavam a lutar usando a magia e os elementos, mas o combate entre as duas permanecia e alguns membros ficaram para testemunhar a essa batalha acirrada.

Após oito dias de batalha, Raven derrotou Aeon! Não há registros de como foi o fim dessa batalha, o que se sabe, que seus dias de massacre haviam encerrado, a paz havia reinado por enquanto, e os inquisidores, diante de testemunhar uma batalha épica não podiam fazer nada.

Eles tentaram usar aquilo que poderia derrotar os próprios wiccanos, a magia, mas, as forças da natureza e o poder da magia, eram impossíveis de ser usado para aqueles que nunca nasceram com esse dom, muito dos inquisidores perdem suas vidas por não conseguirem controlar as forças da Grande Mãe, algo que era impossível para um mero humano “não mágico”.

Raven criou as leis da Deusa, onde de quem seguir a tradição e quem nasce da tradição deverá usar com amor e devoção.

### **As Leis da Deusa;**

1. Esteja bem consigo para que tudo a sua volta esteja bem.
2. Jamais usará a magia para benefícios próprios.
3. Nunca utilizara a magia para ferir o próximo ser vivo, independente, um ser humano ou animal.
4. Jamais dizer seus verdadeiros nomes para os não mágicos, para evitar de serem caçados.
5. Somente usem a magia dentro do templo, jamais use contra os não mágicos.
6. Nunca revele os templos sagrados das tradições.
7. Jamais derrame sangue dos inocentes.
8. Somente usará a magia para defesa.
9. Todos são responsáveis pelos seus atos.

10. A lei tríplice agirá conforme as suas ações, nunca apontem o dedo para alguém, pois três dedos apontaram de volta para si.
11. Em guerra feita pelos não mágicos somente será dos não mágicos.
12. Nunca deveremos intervir no destino do próximo.
13. O início da magia será feito com disciplina e paciência.
14. Começara como neófito onde terá o conhecimento da magia e das tradições.
15. Após um ano de conhecimento você se tornara um bruxo e passará para novos conhecimentos.
16. Após dois anos de conhecimento você se tornará aprendiz de sacerdote.
17. Após três anos de conhecimento, você se tornara aspirante de sacerdote, em seguida passara para a aprovação para ser sagrado a sacerdote.
18. Sempre passará para a grande árvore, para se manter em equilíbrio.
19. Nunca se corromperá, pois correrá o risco de se perder nas sombras.
20. Jamais unirá membros para guerra ou golpe.
21. Jamais iniciará uma guerra contra os não mágicos usando o conhecimento da antiga religião.
22. Aqueles que traírem a tradição, serão exilados dos locais sagrados por um determinado período.
23. Aquele que se opor a Deusa para enfrentar os seres Humanos é considerado impuro.
24. O uso da magia para bens desnecessário e egoísta serão considerados banidos.

### **Oath para devoção a Deusa.**

Eu \_\_\_\_\_ Entregarei minha vida perante a Deusa e ao Deus e aos Deuses, para prover a paz o amor e prosperidade da antiga religião.

Juro perante os Deuses, jamais fazer o uso da magia para o mal e muito menos para ferir qualquer ser vivo do planeta, seja animal vegetal ou humano.

Juro defender meus irmãos e irmãs da antiga religião.

Para os filhos perdidos da tradição juro defender e resgatar para trazê-los de volta aos templos e torná-los sábios, conforme a vossa vontade.

Juro amar o planeta TERRA os seres vivos de todos os lugares.

Procurar sempre harmonia com toda natureza e acima de tudo defender os seres vivos para o bem do planeta.

Juro nunca prejudicar meus irmãos e irmãs da tradição, jamais devo me opor aos sacerdotes, sumo sacerdotes, anciões e matriarcas.

A partir de agora, não existe nada de mim que seja impuro perante o templo sagrado.

Meu corpo merece todo o respeito, como fonte divina de vida e prazer.

A partir de hoje, lutarei para que a justiça de Deus e o amor da Deusa sejam estabelecidos na TERRA, assim como sempre foi, hoje está sendo e para sempre será.

Que assim seja e assim se faça.

Com a força da magia, seus locais são de agora secreto e bem escondido, onde em nenhum momento os caçadores conseguem localizá-los, Raven e as duas sacerdotisas se separaram para partir, onde a intenção era refazer e reconstruir novos povos e recuperar os membros perdidos, para que a adoração a Deusa possa voltar a prevalecer por milênios, novos membros e novas tradições irão surgir com o decorrer dos séculos, e seus feitos se tornaram justo, e durante séculos os covens permaneciam escondidos.

Após 200 anos, a histeria das bruxas saiu do velho mundo e conquistou o novo mundo, nos Estados Unidos a exatamente em uma cidade localizada em Salem Massachusetts, a pandemia sobre os pagão conquistou a prática da inquisição, os cristãos caçava a todos com metodologia e deduções totalmente insanas, pessoas de seu próprio povo, mulheres crianças e homens que nunca ouviram dizer ou jamais praticaram a bruxaria eram caçados e torturados, a caçada continuava, sofrimento pelo seu próprio povo de sua própria crença e de sua própria tradição, eram exterminados.

No ano de 1486 do século XVI para XVII, um livro profano foi criado por um monge, um livro que descreve como reconhecer capturar e exterminar as bruxas, algo que faz visar que as mulheres eram as principais pontes para a possessão do demônio, pela qual o diabo encarna pela sexualidade e luxúria e influenciadas pelos encantos e feitiçaria.

Neste tempo as acusações estavam fugindo do controle por algo que não está sendo verdadeira, no final do século XVIII, a caçada as bruxas foram revogadas e finalizadas, pelo fato que nunca existia a verdade e muito menos provas precisas para que a inquisição continuasse, mais de 60.000 pessoas

perderam suas vidas, e hoje suas memórias são lembradas e homenageadas, inocentes que jamais cometeram tais crimes foram exterminados.

Nos tempos de hoje, ano de 2016 muitos dos wiccanos e outros covens ainda continuam escondidos e dificilmente são vistos, mas pelo que se sabem alguns são, Advogados, açougueiros, professores, médicos, funcionários públicos ou até soldados do exército.

Uma garota de quatorze anos terá sua vida mudada para sempre, onde muitas coisas estão para acontecer, e onde o seu destino é inevitável, sua linhagem será o único caminho para a salvação e para a harmonia na terra.

## *Capítulo 1: A procura do livro nas relíquias antigas.*

Achei que as coisas poderiam ser tudo diferente para mim, não imaginava que tudo poderia me envolver, poderia ser outra pessoa, mas meu destino era certo, não tenho escolha a não ser seguir aquilo que foi me dado, o começo foi difícil de aceitar, fico imaginando... o porquê eu? O porquê as coisas devem ser dessa maneira? Eu me sentia perdida nesse mundo depois que descobri a minha linhagem, mas, eu tenho grandes amigos que estão do meu lado o tempo todo e a todo o momento, essa é minha vida essa é a minha história e esse é meu destino.

Meu nome é Sarah Slane, tenho 14 anos, nascida no dia 14 de Dezembro, sou moradora da cidade de Dublin Irlanda, eu vivo com a minha irmã mais velha Erika Slane de 28 anos, minha escola bem, não é tão ruim como não é tão boa, eu estou na oitava série e minhas notas são sempre boas, sempre tiro nota 10, mas em questão de companhia, é difícil eu ter muitos amigos, eu sempre sou perseguida e sempre ofendida pelos outros adolescentes, só porque eu tenho um costume de andar do estilo de roqueira, sempre de calça jeans, tênis All stars e camiseta de bandas, eu adoro muito rock, adoro o sons da banda Iron Maiden, isso quando eu me concentro muito no Judas Priest, eu me imagino no show deles, adoro Ozzy Osbourne, mas quando eu ouço Megadeth eu já estou em outro mundo, não dispense também os melódicos, dificilmente escuto punk ou hard core, mas meu amor mesmo é rock gótico.

Eu gosto de andar desse jeito e nunca me incomodou e jamais irei mudar meu estilo, eu tenho um metro e setenta de altura, tenho cabelos compridos e pretos, meus olhos são azuis, pele branca não muito magra e muito menos gorda, só um corpo definido, ainda em desenvolvimento, pois a puberdade que é difícil e chata, mas algumas das meninas da escola sempre me perseguem e acham que pode ficar de chacota com a minha pessoa, sempre se acham melhores e superiores, me ofendendo e a qualquer um, mas principalmente mais a minha pessoa, mas meus únicos amigos que eu tenho são Karen Agnew Ní Fallon e Drake Fearghaile, eles estudam na mesma escola, mas

em turmas diferentes, porém sempre fazemos algo juntos, não importa o tempo ou até a circunstância.

Após em mais um dia de aula, eu estava saindo para seguir o rumo de minha casa, mas não poderia menos esperar que a chata da Stephanny que veio me empurrando junto com suas amigas dando tapas em minha nuca e dando ponta pé em mim, nossa como essa vagabunda me ama, sempre me dá a vontade de lhe dar algum soco na cara, e fazer ela beijar meus pés e depois pisar nessa cabeça ruiva.

- Sabe Stephanny será que você nunca cresce você tem quase dezoito anos e age feito criança. Disse para essa chata insuportável.

- O que foi que você está falando sua piranha? Quer levar alguns socos nessa sua cara! Exclamou Stephanny vindo em minha direção.

- Escute aqui! Eu não tenho medo de você, me deixe em paz!

- Ou senão vai fazer o que sua...

- Sua o que? Se acha tão perigosa só porque está perto das amiguinhas. Alguém aparece e interrompendo essa situação, nada mais e nada menos que alguém que eu possa sempre confiar.

Eram Karen e Drake, meus melhores amigos vieram na hora certa.

- Alguém perguntou algo para vocês? Disse Stephanny.

- Deixa de ser criança, olha para você dezoito anos e agindo dessa forma ridícula, acha que alguém tem medo de você? Disse Drake. Indignado pelas atitudes de Stephanny – Não seria à toa que alguém como você, acha que pode meter medo em mim, além disso, você não me dá medo e não adianta olha com essa cara feia achando que eu ficarei quieto.

Drake é um rapaz bonito, ele tem dezessete anos um metro e oitenta de altura, cabelo preto e curto corte estilo militar, pele branca olhos verdes claro, e esportista, ele tem um pouco de físico adora jogar Rugby e futebol, ele está no segundo ano e sempre foi meu amigo durante três anos.

- Onde já se viu, eu e Sarah temos a mesma idade, e não ficamos agindo dessa forma, vê se cresce e aparece, você deveria voltar para o fundamental! Aguarde alguém mais forte que você vai lhe deixar com os dois olhos roxo, e garanto que não será eu ou o Drake ou a Sarah, depois de você ficar de olho roxo você ficará de cabeça baixa e nunca na sua vida vai mexer com alguém! Disse Karen indignada pelas atitudes de Stephanny.

Karen é uma linda garota apesar da mesma idade que a minha, ela tem mais corpo e definição, lindos olhos azuis cabelo loiro pele branca e macia e só dez centímetros a mais do que eu, ela é muito amiga assim como Drake.

- O que você vai fazer? Quer cair dentro vamos. Disse Stephanny querendo briga com Karen.

- Vamos Sarah! Não vamos perder tempo com essa gente insignificante, e não irei sujar minhas mãos com qualquer lixo e sair cheirando mal! Vai que essa coisa tem doença e é contagioso. Disse Karen deixando Stephanny sem qualquer ação, minha amiga Karen não é muito de usar a força física, mas ela é boa com palavra capaz de deixar qualquer um sem resposta e sem ação, portanto cuidado ao medirem palavras com ela.

Já Drake ele também não é daqueles de usar a força física, a não ser em jogos de Rugby, ele não perde tempo com palavras e muito menos discutindo com alguém, apesar de nós sermos mais tranquilos, sempre acabamos sendo envolvidos em alguns problemas, mas no fim acabamos saindo das situações.

Isso nos une a cada momento e que nada atrapalha a nossa união, o mais importante, nós gostamos de fazer muitas coisas juntos, como ir à lanchonete, shopping e assistir filmes no cinema.

- Já não aguento mais essas meninas o tempo todo só sabem me atormentar. - Disse para meus amigos.

- Espere e verá, alguém vai deixá-la nocauteada...

Durante a conversa escutamos um alvoroço de onde estávamos, olhamos para trás e vimos a nossa querida Stephanny caída, e uma garota do mesmo tamanho que eu gritando, ela a nocauteou. Nós rimos muito e continuamos com nossa caminhada.

A Irlanda é um país muito bonito e tranquilo, dificilmente vemos alguns problemas em nossa cidade, muitas pessoas adora os dias de festivais que temos em nosso país, entre eles no dia 17 de março o dia de São Patrício, aonde muitas pessoas de várias regiões e de todas as cidades venham para Dublin se junta para esse evento e também turistas de outros países que chegam a nos visitar para prestigiar a essa data, a noite muitos bares são frequentados e raramente acontece alguma briga ou desavença com alguém, já que hoje em dia muitos respeitam a lei e a ordem, o povo gosta de beber, mas, onde aqueles que queiram beber que não seja em bares, os frequentadores façam isso em sua residência, o mais importante de tudo, nós irlandeses adoramos comer.

Hoje dia cinco de dezembro, um grande dia de nós podermos nos descontrair, e colocar o papo em dia, ainda bem que nossas férias já estão próximo, pretendo poder ter o momento de descanso que eu tanto queria, depois de mais um ano de difíceis estudos, ainda bem que só falta uma semana para nossas férias. Mas os estudos ainda continuam mesmo estando em férias, isso porque ainda quero continuar com meus estudos sobre biologia no mundo animal e vegetal. Como o restaurante não é muito longe da escola, subimos a Rua Baggot Street Lower cruzando a Rua Fitzwilliam Street Upper, sempre vamos a esse local para comer algo de gostoso que sempre tem por lá, umas duas quadras e já chegamos ao nosso destino, como adoro a comida do The Siren é um lugar muito frequentado por todos da cidade, um restaurante que tem muita comida deliciosa que é feita com qualidade, logo escolhemos algum lugar para sentar, sempre ficamos próximo à entrada, onde há uma janela onde possamos ver a movimentação da rua, escolhemos sempre o prato que adoramos, Karen não muito gulosa, seu prato sempre são peixe e fritas já Drake adora coisas mais pesada como Irish Stew, ou seja, ensopado tradicional de cordeiro com legumes, com cenoura, batata, cebola para temperar, pimenta, salsa e manjerona a gosto, já eu como coisas não muito pesadas, um Boxy e Champ nossa como é uma delícia.

Fomos almoçar tranquilamente e aproveitamos para podermos discutir a respeito das nossas férias, principalmente que meu aniversário que será daqui a nove dias, com a data do dia quatorze de dezembro, onde farei meus quinze anos e já estamos pensando com antecipação o que iremos fazer, pois estamos pensando se iremos passear ou assistir a um filme. Pois não sou muito de dar festas com multidões, prefiro mesmo com poucas pessoas que eu conheço e com minha irmã, pois somente eles que posso confiar.

- O que acha de nós podermos ir ao cinema e depois irmos ao zoológico? A tempos que não passeamos para algum lugar. Comentei para meus amigos.

- Verdade, o que acaba atrasando nossos compromissos sempre é as provas que estão ficando cada vez mais chata, mal vejo a hora de chegar nossas férias.

Comenta Drake.

- Realmente podemos ver o filme desde que não seja baseado em livros. Comentou Karen.

- Podemos ver o Maze Runner, quem sabe será bom. Disse para os dois.

- Não! Eu tenho os quatro livros e para falar a verdade eu prefiro literatura.

Disse Karen.

- Poxa me empresta pelo menos o volume dois para eu acompanhar a saga.  
Disse Drake.

- Nem pensar o meu livro que lhe emprestei ainda está com você, o que você fez com ele? Pergunta Karen olhando fixamente para Drake.

- Bem, eu estava lendo até o meio do livro, mas a minha mãe...

Um silêncio tomou conta do nosso almoço, apesar de Drake pode ser sério e um pouco durão, percebi que suas lágrimas corriam em seu rosto, ele as enxugou rápido para que não fique feio ou estranho para ele.

- Já faz quanto tempo? Perguntei para Drake.

- Acho que já faz uns cinco ou seis meses, não me preocupei com o tempo.  
Triste Drake responde tentando segurar suas lágrimas.

- Mas você sabe o real motivo do desaparecimento dos seus pais? Perguntei preocupada querendo entender o que realmente de fato aconteceu.

- Não! Não tenho a mínima ideia do que aconteceu com eles, nunca brigaram e muito menos tivera algum motivo de fazer tal coisa, mas só sei que já se passaram muito tempo. Explica Drake sem entender o que aconteceu.

Seus pais Joseph e Anastácia Fearghaile haviam desaparecidos há alguns meses, não houve pista que foram sequestrados ou se fugiram, os pais de Drake foram ótimas pessoas, eu sempre marcava presença em sua casa para poder passa o tempo com meus amigos, e eu sempre era recebida com todo carinho pelo senhor e senhora Fearghaile, depois que meus pais morreram em um acidente de transito a doze anos, minha irmã tem se dedicado para cuidar de mim, mas a história de Karen já foi triste nos últimos três meses.

- Eu entendo o que você está passando Drake, desde que eu perdi a minha mãe por um câncer, foi difícil superar isso, eu sei exatamente do que você está passando, e aos pais da Sarah que se perderam há doze anos, por isso que nós estamos mais juntos, pois eu considero vocês como meus irmãos, então a única coisa que eu tenho nesse momento são vocês, e vocês são os únicos que eu tenho nesse mundo como família agora. Disse Karen consolando Drake.

Karen disse a verdade, nós três havíamos perdido algo que é importante para nós, que eram nossos pais.

Eu só os tenho no mundo, não só Drake e Karen, mas, Erika, Joshua e Andrew também fazem parte de nossas vidas, Joshua também é um de nossos amigos, ele é especial, é como se fosse o nosso irmão mais velho de todos, sempre que resolvemos fazer algo ele nos acompanha em tudo que fazemos, além disso, ele está se preparando para o meu aniversário de quinze anos, só o

fato de colocar o assunto de seus pais, Drake fica sério e se sente totalmente deprimido.

- Podemos procurar pelo livro, o que acha de darmos um jeito e caçar?

Perguntei a todos para poder sair desse clima triste. - E Karen você está morando junto com o Drake e a tia a Samantha, seria melhor fazermos isso.

- Verdade, nós podemos fazer algo nesse momento, e como a sua tia está morando conosco será melhor acharmos nós quatro! Comentou Karen.

- Sim, espero que eu possa terminar de ler e saber o final. Disse Drake.

- Mas que livro é esse? Perguntei para os dois.

- É um livro de autoajuda a Karen já tem um bom tempo e poderia me ajudar nesse momento. Responde Drake.

- Perfeito, bom será melhor nós acharmos agora, aproveitando que é sexta feira, o que acha de nos fazermos algo amanhã? Perguntei para os dois.

- Será ótimo, vamos para casa para procurarmos. Disse Drake animado para que nós três façamos algo.

Nesse momento saímos do restaurante e fomos em direção à casa do Drake, a casa dele não é muito longe de nossa escola, ficam exatamente umas ruas atrás do restaurante de onde sempre costumávamos parar para comer, ao caminhar para a casa onde Drake e Karen moram, estávamos descontraídos conversando a respeito das férias.

No alto de um dos prédios percebi que havia uma pessoa que usava um manto, a cor de sua veste era branca, não conseguia ver direito o rosto da pessoa se era homem ou uma mulher, mas parecia que essa pessoa percebia o movimento da rua, mas não me liguei muito e continuei a andar com meus amigos.

Na Rua Pembroke Ln é um beco pequeno com casas simples, como Drake e Karen estão morando juntos, após aos episódios que tanto tiveram, foi à melhor coisa que aconteceu para manter os dois mais unidos, nossa amizade é muito importante, uma coisa que significa tudo para mim, não quero perder uma coisa tão especial que carregarei sempre comigo e para o resto de minha vida.

Ao chegarmos à casa de Drake encontramos a tia Samantha, o único parente de Drake que se dispôs a cuidar tanto dele como Karen. Já ela não tem nenhum parente próximo ou em alguma cidade ou outro país. Como imaginar uma pessoa de quatorze anos nessa situação? Não ter parente em lugar algum

no mundo sozinha deixada a sorte, eu ainda tenho a minha irmã, depois de perder nossos pais, Erika sempre trabalha e vive ocupada.

Tia Samantha também é uma ótima pessoa, uma mulher de trinta e oito anos, mas com aparência de dezoito, ruiva pele bem clara e olhos azuis tão claros que dão até inveja, além de ser uma ótima cozinheira que gosta de fazer doce para nós três, eu sei que ela quer-nos engordar de qualquer maneira, ela estava fazendo um bolo de confeitiro para todos, ela sempre adora fazer essas coisas, parece uma mãezona que sempre gosta de agradecer aos seus filhos.

- Olá crianças! Ainda bem que vocês chegaram já terminei esse bolo, vocês poderiam aproveitar e comer. Disse alegre tia Samantha.

- Não tia, agora não muito obrigado, nós vamos achar o livro da Karen e depois nós podemos aproveitar e comer esse bolo, tia você poderia colocar mais algumas frutas no bolo como morango, kiwi e carambola? Disse Drake contente com o que ele pediu para Samantha.

- Tudo bem! Vocês irão procurar um livro certo? Pergunta Samantha.

- Sim, um livro que pertence a Karen, você sabe onde minha mãe teria guardado? Respondeu Drake.

- Não tenho de onde eles haviam o deixado, sinto muito, eu irei terminar esse bolo, terei que passa no mercado para comprar algumas frutas, mas fiquem à vontade! Disse Samantha com um sorriso grande em seu rosto.

- Obrigado tia! Disse Drake agradecendo a Samantha, assim ela já se retira para ir ao mercado. - Bem por onde começamos? Pergunta Drake.

- Bem podemos nos separar e verificar, pode ver na sala ou nos quartos. Disse Karen.

- Eu irei verificar em alguns dos quartos, quem sabe posso descobrir algo! Disse aos dois.

- Eu irei ver aqui na sala, não sei por onde, mas darei uma olhada! Comenta Drake.

- Eu irei dar uma olhada no sótão. Disse Karen.

- Vou começar com o quarto de seus pais, e qual livro qual é o autor? Perguntei a Drake o que irei fazer.

- O livro de Gandhi, assim que alguém achar nos reuniremos aqui na sala! Disse Drake.

Fui em direção ao quarto dos pais do Drake, para poder verificar de onde o livro poderia estar, ao caminhar no primeiro andar fui ao corredor cheia de fotos dos pais do Drake junto com ele, o quarto de Anastácia e Joseph fica

no final desse corredor aonde fui em direção, e ao entrar, o quarto é bem-organizado, na entrada a cama fica ao lado direito com um guarda-roupa incrível embutido, em frente da cama uma pequena mobília, nesta mobília tem uma TV de tela plana de cinquenta polegadas.

Eu fui verificar no guarda roupa, gaveta por gaveta e de porta em porta, não queria fazer alguma bagunça no guarda roupa e muito menos deixas que as coisas que fiquem fora do lugar, também verifiquei a mobília, olhei de gaveta em gaveta da mesma forma para não fazer alguma bagunça ou deixar desorganizado, não consegui achar em lugar algum, não está na mobília e muito menos no guarda roupa, fui verificar no closet, e dentro havia um espaço grande onde as roupas do senhor Joseph e Anastácia ficavam guardado, alguns jalecos social e alguns vestidos, na parte superior somente alguns calçados sociais, fui mexer novamente nos cabides do senhor Joseph.

Logo vi um pequeno botão escondido com um símbolo celta, que é de costume nós irlandeses reconhecer, era um triskelion, no impulso eu apertei esse botão, na parte dos calçados e das roupas sociais, a mobília se moveu para dentro e abriu, dentro dessa entrada havia uma parede com o mesmo símbolo do botão, eu não havia percebido a chegada do Drake e Karen no quarto eles observaram também os símbolos.

- Olha só enfeite do closet? Perguntou Karen, onde olhei para os dois assustada com a surpresa inesperada.

- Eu estava fazendo uma busca e achei isso, bem tradicional ter um símbolo celta em casa. Comentei observando o símbolo triskelion.

- Onde isso surgiu? Perguntou Drake.

- Pelo visto seus pais haviam desenhado isso. Comenta Karen.

- Mas isso não estava aí! Eu havia arrumado esse closet, limpei tudo, tirei pó nas roupas dos meus pais, e essa entrada não estava aí. Disse Drake sem entender como aquilo apareceu.

- Como assim não estava aqui? Olha o tamanho desse símbolo, vai me dizer que você não conseguiu ver uma coisa dessas... Assim que Karen conversava com Drake, ela sentiu que pisou em algo, assim o símbolo começou a fazer barulhos de como se existisse trancas, o símbolo parecia uma porta que se abria ao meio, ao abrir ficamos espantados que houvesse uma escada por trás do símbolo.

Quando nos aproximamos, com medo resolvemos descer as escadas, em seguida vimos um corredor longo, e fomos em direção no final do corredor, mas quando demos o primeiro passo, as luzes haviam acendido sozinho

mostrando o caminho desse corredor. Em cada lado das paredes do corredor pareciam símbolos como na porta do closet com detalhes celtas, algumas colunas bem entalhadas com pessoas de mantos esculpidas segurando o que parecia um vaso que saia chamas que iluminava o local, o corredor tem no mínimo dois metros de comprimento e um metro e meio de largura, e no final do corredor havia um quadro de uma mulher. Ficamos ali olhando para saber quem era nessa essa imagem, era algo bem caprichada na pintura, o quadro tem três metros de altura com comprimento de dois metro e meio.

- Mas que pintura linda! Olha só, parece uma fotografia perfeita. Disse espantada.

- Nunca havia visto isso aqui dentro! Disse Drake tentando entender como isso tem dentro de sua casa. – Será que meus pais estavam escondendo isso de mim?

- Impossível, uma coisa dessas grandes em sua casa e você nunca notar! Disse para Drake. – Quem é essa mulher?

- É a Deusa celta Brigit, a Deusa do fogo inspirava a cura, a arte e a fertilidade, e, além disso, também era uma Deusa guerreira e tinha o domínio sobre os metais. Respondeu Karen, pois ela estuda muito não só história, mas também as culturas celtas que habitaram no continente europeu.

- Incrível! A pintura desse quadro, parece muito real. Disse Drake espantado.

- Conseguiram achar alguma coisa? Perguntei para os dois.

- Não, mas você não acreditar, você verá o que tem no sótão, vamos para lá. Disse Karen.

- Já lhe disse! No sótão não tem nada lá! É totalmente vazio. Respondeu Drake.

- Vamos lá! Você vai ver como não tem nada lá. Disse Karen insistindo para que fossemos para o sótão.

Os dois saem conversando achando que possa ter alguma coisa por lá, eu fiquei ali observando o quadro admirando o quão lindo é a imagem da Brigit, pelo visto os pais do Drake admiram a cultura e Deuses antigos.

Quando ia me retirar, percebi algo estranho na pintura, alguns símbolos que eu não conhecia ou se já tinha ouvido falar, surgiram de repente. Dois símbolos do lado direito um com desenho de um triângulo normal em pé e outro de ponta cabeça e um traço horizontal no meio do desenho e dois do lado esquerdo um triângulo em pé com um traço horizontal e um de cabeça para baixo, em volta do quadro, linhas de luzes se formavam aos poucos, parecia que estava formando um desenho, com detalhes do estilo celta contornando o quadro todo, em cada ponta do quadro, formava um pentagrama, e um dos

símbolos que estão perto da barriga da imagem, começaram a ficar mais reluzente, tentei me aproximar para verificar com mais clareza, mas Karen me chama do lado de fora do closet, e quando eu voltei a minha atenção ao quadro, as luzes e os símbolos haviam desaparecido.

Fiquei espantada no que eu havia visto, tentei entender o que foi aquilo? Mas simplesmente desapareceu, ouvia Karen me chamando novamente, então resolvi ir em direção aos dois e deixei aquilo de lado.

Ao encontrar com Drake e Karen, resolvemos ir em direção do sótão, mas Drake insiste que não há nada, pois o sótão estava vazio, e como Karen é um pouco teimosa com algumas coisas ela insistiu em ir para lá, fomos verificar, a escada estava abaixado e Karen foi a primeira a subir, ela ficou parada na escada, olhou para o Drake e deu um sorriso.

- Drake você é um mentiroso. Disse Karen sorrindo para Drake, logo ela subiu para o sótão, pois é a primeira vez que ela sobe ao sótão para fazer algo.

Subi logo em seguida para verificar o que tinha, assim que subi ao sótão, havia muitas antiguidades incríveis que nunca imaginei em ver, pelo visto os pais do Drake são ótimos colecionadores, Drake sobe em seguida, ele fica parado na escada observando algo que ele não poderia imaginar que tinha aquilo em sua casa, era a mesma expressão que ele fez ao ver o corredor daquele closet, Drake ficou cada vez mais espantado pelo que ele estava vendo.

- Mas o que é isso? Pergunta Drake.

- Seus pais são colecionadores ou algo assim? Olha quanta coisa bacana, por que você não nos falou que você tem essas coisas na sua casa? Disse Karen segurando um vestido de tradição da antiga civilização Dinamarquês.

- Mas eu não tenho isso, ou melhor, até agora! Como essas coisas vieram parar aqui? Disse Drake tentando entender o que era aquilo tudo.

- Como assim Drake? Você não sabia que tinha tudo isso aqui ou estava escondendo de nós? Perguntei.

- Ontem eu coloquei algumas coisas dos meus pais aqui, mas não tinha tudo isso! Disse Drake relutante.

- Vamos ver o que tem, pode ter coisas boas. Disse Karen curiosa para ver o que era tudo isso.

Fomos andando um pouco para ver o que tinha por ali, havia muitas roupas de guerreiros e de aldeões da civilização celtas, noruegueses, escocês, dinamarquês e irlandeses, vestidos de seda de várias cores, sandálias lindas que nunca imaginaria de ver, modelos muito bem-feita e roupas de camurça e botas

de couro originais, mortalhas de batalha de cavaleiros medievais, vikings, escoceses, britânicos e até templários.

O sótão é grande, havia diversos vestidos em cabides e bem preservados, assim como as roupas de aldeões, guerreiros e guerreiras, mais à frente havia alguns mantos de tecidos um pouco grosso, mantos que parece aqueles de monge de igrejas e com cordão na parte da cintura, eram bastante desses mantos, acho que era umas quinze ou a mais, ao andarmos um pouco mais a frente, vimos que havia algumas espadas e escudos, que eram diversos modelos, escudos britânicos, vikings e noruegueses, escudos escoceses, irlandeses, russos e nos escudos tem símbolos, como havia de dentro das prateleiras, o símbolo do triskelion, triqueta, e mais diversos, eram umas prateleiras que tem alguns elmos e coletes de marfins, mais à frente vimos que havia mais prateleiras que continha mais coisas estranhas, algumas varinhas e facas, eram facas com alguns detalhes entalhados nas lâminas um símbolo e umas escritas que deu para reconhecer, mas não sei ler, eram runas, também umas espadas, mas eram espadas muito pesada ao desembainhar, algumas havia com detalhes de ouro e prata tão bélica, alguns tinham escritas em runas, mas não sei ler runas, continuamos explorar o que tinha por ali, e mais à frente havia uma pequena lona cobrindo algo, fomos verificar, ao retirar a lona ela cobria o que parecia um grande caldeirão, puxa parece que além de colecionador de antiguidades os pais de Drake faz bruxaria?

- Puxa um caldeirão, seus pais são de onde? Perguntei para Drake.

- Por que você não disse que tinha tudo isso em sua casa? Pergunta Karen.

- Como eu disse! Até ontem isso tudo não estava aqui! Eu não sabia que isso existia, não sei como isso chegou aqui de ontem para hoje! Respondeu Drake indignado com o que tinha em seu sótão.

Por curiosidade eu fui mexer de dentro do caldeirão, havia algumas pedras como cristais, ametistas, turmalina e etc... ao mexer novamente, havia um livro, observei que esse livro tinha uma fivela e não abria de maneira nenhuma, e Karen por curiosidade observou o caldeirão e ela achou o livro de Gandhi que tanto tempo ficou sumido, mas ficamos focados no livro e tentamos observar detalhadamente de como abrir, o livro tinha um pentagrama no meio e umas pedras de cor amarela em cada ponta, parecia que é feito de madeira, a fivela também tem esses detalhe de folhas amadeirado, cobrindo a capa do livro tanto frente como verso, na fivela observei que tem uma pedra pequena, não abria para nada, não entendemos direito como aquilo abria, mas não queríamos

destruir aquele livro, porque com certeza uma antiguidade como essa deve ser preservada.

- Nossa que livro estranho que não abre, não tem chave, não tem nada! Comenta Karen.

Fiquei perto de uma janela que não era grande, fiquei observando a movimentação da rua e pessoas passando normalmente, indo para suas casas ou para outros lugares, fiquei observando Drake e Karen admirarem o livro que achei, e Drake segurando o livro de Gandhi. Observei novamente a rua, e ao perceber que no telhado em uma das casas do vizinho, a mesma pessoa que usava o manto de cor branco estava no topo, parecia que observa claramente na direção da janela do sótão de onde estávamos, ele observava o movimento daqui de dentro e ficou nos observando. As pessoas da rua não percebiam essa pessoa ali de cima, mas por incrível que pareça ninguém notou ou perceberam a sua presença.

- Sarah vamos? Já achamos o livro é melhor deixar as coisas aqui. Disse Karen.

- Hã? O que? Disse distraída, pois não entendi o que ela disse.

- Oi você está ligada na terra? Comentou Karen tentando fazer alguma piada.

Observei novamente a janela, a pessoa desapareceu, não entendi como ele sumiu em um piscar de olhos, olhei novamente para os meus amigos e eles ficaram me olhando como se “você está acordada, tudo bem?” ou algo assim.

- Bem, vamos saindo então, podemos aproveitar para comer aquele bolo que a Samantha fez! Disse para os dois.

- Ótimo! Então vamos, pois, estou com fome, agora estou com vontade de comer aquele bolo, e com frutas que está me deixando com água na boca. Disse Karen ansiosa para comer algo doce.

- Vamos então, pois eu estou com vontade de comer alguma coisa também. Disse Drake.

Descemos normalmente do sótão e fomos em direção a cozinha para ver se o bolo havia sido pronto, pois já estava na mesa com todos os pedaços de frutas que tinha de direito, não hesitamos e fomos comer sem cerimônia, havia também café, chá e refrigerante e um bilhete da Samantha, avisando que precisava dar uma saída para cumprir com seus compromissos, da mesma forma que a minha irmã Erika, depois do trabalho, ela vai para algum lugar que eu não tenho a mínima ideia de onde, se é alguma faculdade ou algo do tipo, sempre pergunto para ela para onde ela sempre vai após o seu trabalho, ela não me

explica o que é, sempre me diz que não é o momento para dizer essas coisas, não fiquei muito insistente com essas coisas.

Após comermos o maravilhoso bolo de confeitiro, ficamos na sala conversando um pouco para descontrair, já Drake ligou seu Play Station quatro, jogando com os mesmos jogos que eu gosto e sei jogar, como o famoso Residente Evil, The last Of Us e Final fantasy entre outros, eu também sei ser uma gamer.

- Agora que achamos o livro, você pode ficar mais tranquila certo? Perguntei para a Karen.

- Acho que já sei o que fazer! Karen foi em direção ao Drake e lhe entregou o livro para ele. – Que seja um presente de coração e que possa ajudar assim como me ajudou.

Drake pausou o jogo para poder pegar o livro, ele sorriu e pegou o livro com as duas mãos.

- Eu ficarei com ele de todo coração! Espero que finalmente eu possa terminar de ler. Disse Drake feliz de ter recebido um presente como esse.

Agora que tudo está resolvido podemos procurar algo a mais para que possamos nos divertir.

- Nós podemos aproveitar e ver a antiguidades no sótão. Disse Karen.

- O que não entendo, como aquelas coisas foram parar lá? Disse Drake querendo entender.

- Como assim? Você tem tudo aquilo, e vem me dizer que o sótão é vazio? Pergunta Karen.

- Mas essa é a questão! Aquilo nunca estava ali, eu não entendo como que aquelas coisas apareceram do nada. Disse Drake ainda desacreditado.

- Ou você ficou desatento e não quis mostrar para nós duas, só agora que subimos juntos, então com certeza é somente você que não presta atenção nas coisas. Comentou Karen.

- Impossível! Ontem eu estava lá, não tinha nada eu juro. Disse Drake insistindo no que diz.

Ficamos olhando firme para o Drake, como que ele está dizendo isso? Parece que está sonhando ou algo assim? Mesmo Karen morando com eles, ela nunca subiu no sótão a não ser hoje que foi a sua primeira vez, pois Karen não gosta de estar sozinha em determinados lugares inclusive em um sótão.

- Pessoal! Eu estou indo para casa, preciso falar com a Erika e ver se ela está bem, veremos o que podemos fazer para amanhã, já que é nosso final de

semana, que seja bem programado, ei podemos passear nos parques, porém estamos quase mudando de estação, podemos aproveitar o clima o que acham?

- Boa ideia, aproveitarmos esse tempo gostoso, adoro a estação do outono.

Comentou Drake.

- Tudo bem, nós veremos amanhã! Até mais!

- Até amanhã Sarah! Despediu-se Karen.

- Até Sarah! Nós veremos amanhã. Despediu-se Drake.

Sai da casa do Drake, fiquei olhando para o céu sentindo o frio do outono em minha pele, imaginando como o mundo pode ser facilmente tranquilo, mas é um sentimento de paz que é a natureza, o vento frio batendo no meu rosto, fiquei vendo o céu que aparece as estrelas com a luz da lua cheia, espero que sempre possa ter esse momento em minha vida. Fico refletindo de como seria meu futuro, ou o que eu farei daqui para frente, qual profissão seguirei, e qual é o meu destino, se terei me casado com alguém e ganhado filhos, às vezes sempre tenho essa reflexão em minha mente, não sei se eu me faço de filósofa ou outra coisa, mas sei que eu tenho esses momentos de pensamentos e sonhos, será que um dia aquela vagabunda da Stephanny vai me deixar em paz para sempre? Ou ter novos amigos ou uma pessoa que eu possa começar a ter sentimentos? Amor essas coisas com alguém dificilmente sinto de maneira alguma, como seria namorar? Bem estranho eu ficar pensando sobre isso, já sofri muito desprezo pelos meninos de minha escola, sofri demais pela humilhação, nunca imaginava passa por uma coisa como essa, por isso eu me fechei de uma maneira, que os meus verdadeiros amigos estranham eu não prestar atenção em algum garoto, já o Nicholas não sei o que aconteceu com ele, foi o único rapaz que me declarei, mas depois do dia seguinte desapareceu de repente, Gabriel nunca mais havia visto ele, depois do que ele tentou fazer comigo, mas graças ao Joshua que o colocou em seu devido lugar e ele também sumiu, graças ao Joshua uma desgraça não aconteceu comigo, às vezes fico me remoendo como as coisas podem acontecer comigo dessa forma, por que nasci para sofrer e porque eu estou nesse mundo?

Espero que meu dia de amanhã seja novo, que as coisas possam ser diferentes da maneira que eu planejo e que possa ser o que eu quero conquistar.

Ao chegar em casa, eram quase sete horas da noite, aproveitei bem a tarde com meus amigos, mas a minha irmã ainda não havia chegado, minha casa também não chega a ser tão longe da casa de onde Drake e Karen moram, minha rua fica na Fitzwilliam Ln atravessando a Baggotrath Ln, sempre perto de

tudo e de todos, ao entrar percebi que tem uma mensagem na secretaria fui ouvir o recado e se deixaram para mim.

*BIHIP VOCE TEM DUAS MENSAGENS NOVAS.*

*Primeira mensagem BIHIP (Oi Sarah sou eu a Erika, quero lbe avisar, que eu irei demorar para poder chegar em casa, eu tenbo um compromisso importante boje, deixei um dinheiro para você pode pedir pizza ou algo para você comer, chegarei a noite, mas não tão tarde, até mais eu te amo).*

- Como sempre compromisso que não sei o que é.

*Segunda mensagem BIHIP (Kheren, sou eu o Nohir, escuta se você ouvir essa mensagem preciso falar com você, é sobre o Hamonth, se você for à Saad explicarei com mais detalbes espero não chegar tarde, pois estou verificando essa situação, até mais).*

- Nossa quem é essa Saad e quem é Kheren e Nohir? Será que foi engano?

Credo parece nome de bruxa, mas era a voz do Andrew? Após ouvir as mensagens fui em direção a cozinha, onde a Erika deixou o dinheiro na mesa para eu fazer pedido para o meu jantar, adoro comer pizza sempre ao som do Metallica, logo coloquei holier than thou, em um som não muito alto para não atrapalhar a soneca dos vizinhos chatos, liguei para a pizzaria para que possa fazer a entrega de minha pizza.

A pizza vai demorar uns quarenta minutos, nesse momento fui ao meu quarto, me desfazer de minhas roupas pesadas e tomar um banho enquanto aguardo a pizza, nossa, um bom banho nesse outono dá uma preguiça, tanto que não queria sair do chuveiro, mas para não ficar enrugada tive que sair, ao chegar em meu quarto separei a minha roupa, obviamente adoro usar meu pijama, adoro ficar à vontade e confortável, eu não uso coisas frescas de meninas como rosa essas porcarias, mas o meu pijama preto é o melhor que eu adoro vestir.

Logo de rolar Shoot to Thrill do AC DC, fui ver em minha janela se por um acaso tem sinal do motoboy, nada por enquanto, mas eu escutava um barulho de bater de asas, e ao me deparar em minha janela, havia uma luz que cintilava do lado de fora. Fiquei apavorada que poderia ser um curto-circuito, estava acontecendo do lado de fora de minha janela, mas quando eu olhei com cuidado, não eram os fios elétricos, mas algo que me pareceu estranho, uma pequena esfera de luz que estava parado no canto esquerdo de minha janela, saiu em disparada ao me aproximar, tentei entender o que foi aquilo, escutei um barulho de buzina e percebi que era o motoboy com minha pizza.